

Balancos Patrimoniais Encerrados em		
	31.12.13	31.12.12
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>8.293</b>	<b>4.031</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>128</b>	<b>114</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ</b>	<b>-</b>	<b>1.628</b>
Aplicações no mercado aberto	-	1.628
<b>TVM e INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS (acima)</b>	<b>5.896</b>	<b>-</b>
Carteira própria	5.513	-
Vinculados a compromisso de recompra	383	-
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>1.117</b>	<b>1.297</b>
Financ. de títulos e vals. Mobiliários	1.117	1.297
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>1.152</b>	<b>992</b>
Rendas a receber	22	155
Negociação e intermediação de valores	1.110	322
Diversos	20	515
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>38.485</b>	<b>67.148</b>
<b>TVM e INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS</b>	<b>37.823</b>	<b>66.356</b>
Carteira própria	29.274	58.457
Vinculados a prestação de garantia	8.549	7.899
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>79</b>	<b>79</b>
Diversos	79	79
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>553</b>	<b>682</b>
Outras imobilizações de uso	2.133	2.014
(Depreciações acumuladas)	(1.580)	(1.332)
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>30</b>	<b>31</b>
Ativos Intangíveis	37	120
(Amortização acumulada)	(7)	(89)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>46.778</b>	<b>71.179</b>

Demonstrações Financeiras		
	31.12.13	31.12.12
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>34.556</b>	<b>55.285</b>
<b>CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO</b>	<b>383</b>	<b>-</b>
Carteira própria	383	-
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>34.173</b>	<b>55.285</b>
Sociais e estatutárias	-	40
Fiscais e previdenciárias	186	491
Negociação e intermediação de valores	33.466	54.205
Diversas	521	549
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>75</b>	<b>75</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>75</b>	<b>75</b>
Diversas	75	75
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>12.147</b>	<b>15.819</b>
Capital:	12.798	12.798
De Domiciliados no país	12.798	12.798
Reservas de lucros	-	3.026
Ajustes de avaliação patrimonial	(3)	(5)
Prejuízos acumulados	(648)	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>46.778</b>	<b>71.179</b>

Demonstração dos Resultados - Valores em R\$ mil			
	2º Sem/13	31.12.13	31.12.12
<b>Receitas de Intermediação Financeira</b>	<b>2.772</b>	<b>5.404</b>	<b>7.095</b>
Operações de crédito	244	505	874
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	2.528	4.899	6.219
Resultado com instr. financeiros derivativos	-	-	2
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(99)</b>	<b>(468)</b>	<b>(579)</b>
Operações de captação no mercado	(99)	(468)	(579)
<b>Resultado Bruto da Interm. Financeira</b>	<b>2.673</b>	<b>4.936</b>	<b>6.516</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(5.913)</b>	<b>(8.610)</b>	<b>(5.291)</b>
Receitas de prestação de serviços	2.263	4.950	6.269
Despesas de pessoal	(2.543)	(4.985)	(4.927)
Outras despesas administrativas	(2.248)	(4.796)	(5.784)
Despesas tributárias	(3.458)	(3.864)	(945)
Outras receitas operacionais	73	85	82
Outras despesas operacionais	-	-	(6)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(3.240)</b>	<b>(3.674)</b>	<b>1.225</b>
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>(3.240)</b>	<b>(3.674)</b>	<b>1.225</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(244)</b>
<b>Provisão para imposto de renda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(142)</b>
<b>Provisão para Contribuição Social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(102)</b>
<b>Participações Estatutárias no Lucro</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(80)</b>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Período</b>	<b>(3.240)</b>	<b>(3.674)</b>	<b>901</b>
<b>Juros de Capital Próprio</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(468)</b>
<b>Nº de ações:</b>	<b>12.315.840</b>	<b>12.315.840</b>	<b>307.896</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) por ação - R\$</b>	<b>-0,26</b>	<b>-0,30</b>	<b>2,93</b>

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Valores em R\$ mil					
Período de 01/07/13 a 31/12/13	Capital Realizado	Reservas		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados
		Legal	Especiais de Lucros		
<b>Eventos</b>					
<b>Saldo no Início do Período em 01/07/13</b>	12.798	2.560	466	3	15.393
Reversão de reservas	-	(2.560)	(466)	-	3.026
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	(6)	(6)
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	(3.240)
<b>Saldo no Fim do Período em 31/12/13</b>	12.798	-	-	(3)	(648)
<b>Mutações do Período:</b>	<b>-</b>	<b>(2.560)</b>	<b>(466)</b>	<b>(6)</b>	<b>(2.14)</b>
<b>Período de 01/01/13 a 31/12/13</b>					
<b>Saldo no Início do Período em 01/01/13</b>	12.798	2.560	466	(5)	15.819
Reversão de reservas	-	(2.560)	(466)	-	3.026
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	2	2
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	(3.674)
<b>Saldo no Fim do Período em 31/12/13</b>	12.798	-	-	(3)	(648)
<b>Mutações do Período:</b>	<b>-</b>	<b>(2.560)</b>	<b>(466)</b>	<b>2</b>	<b>(648)</b>
<b>Período de 01/01/12 a 31/12/12</b>					
<b>Saldo no Início do Período em 01/01/12</b>	12.798	2.560	4.035	(5)	19.388
Reversão de reservas	-	-	(4.002)	-	4.002
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(4.002)
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	901
Destinações:	-	-	433	-	(901)
Juros capital próprio	-	-	-	-	(468)
Reserva especial de lucros	-	-	433	-	(433)
<b>Saldo no Fim do Período em 31/12/12</b>	12.798	2.560	466	(5)	15.819
<b>Mutações do Período:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.569)</b>	<b>-</b>	<b>(3.569)</b>

31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Valores em R\$ mil)					
	31.12.13	31.12.12			
Disponibilidades	128	114			
Depósitos Bancários	128	114			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	1.628			
Letras do Tesouro Nacional	-	1.628			
<b>Total caixa e equivalente de caixa</b>	<b>128</b>	<b>1.742</b>			
<b>4. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:</b>					
<b>a) Diversificação por tipo:</b>	<b>31.12.13</b>	<b>31.12.12</b>			
Carteira própria	34.787	58.457			
Letras Financeiras do Tesouro	34.787	58.457			
Vinculados a compromisso de recompra	383	-			
Letras Financeiras do Tesouro	383	-			
Vinculados a prestação de garantia	8.549	7.899			
Letras Financeiras do Tesouro	8.549	7.899			
Total da carteira	43.719	66.356			
<b>b) Títulos disponíveis para venda:</b> os valores de custo atualizados da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:					
<b>Valor do Custo Mercado</b>	<b>31.12.13</b>	<b>31.12.12</b>	<b>Valor do Custo Mercado</b>	<b>31.12.13</b>	<b>31.12.12</b>
Carteira própria	34.789	34.787	58.461	58.457	
Vinc. a compromisso de recompra	383	383	-	-	
Vinculados a prestação de garantia	8.550	8.549	7.900	7.899	
Total da Carteira	43.722	43.719	66.361	66.356	
<b>c) Instrumentos financeiros derivativos:</b> Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Corretora não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos.					
<b>5. Composição de saldos relevantes:</b>	<b>31.12.13</b>	<b>31.12.12</b>			
Ativo Circulante					
Operações de Crédito					
Financiamento de títulos e valores mobiliários	1.117	1.297			
Financiamento de Conta Margem	1.117	1.297			

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto - Valores em R\$ mil			
	2º Sem/13	31.12.13	31.12.12
<b>Fluxos de caixa das atividades operac.</b>			
Lucro líquido (prej.) do semestre/exercício	(3.240)	(3.674)	901
Depreciações e amortizações	124	292	397
Provisão de impostos no resultado	-	-	244
	(3.116)	(3.382)	1.542
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>801</b>	<b>1.930</b>	<b>(13.819)</b>
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos (acima)	18.333	22.639	(20.066)
(Aumento) redução em operações de crédito	850	180	2.832
(Aumento) redução de outros créditos	830	(160)	580
Aum. (red.) em operações compromissadas	(14.111)	383	-
Aumento (redução) em outras obrigações	(5.101)	(21.112)	2.835
<b>Caixa liq. proveniente das ativ. operac.</b>	<b>(2.315)</b>	<b>(1.452)</b>	<b>(12.277)</b>
<b>Fluxos de caixa das ativ. de investimento</b>			
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(33)	(118)	(291)
Inversões líquidas no intangível	(37)	(44)	(120)
<b>Caixa liq. usado nas ativ. de investimento</b>	<b>(70)</b>	<b>(162)</b>	<b>(411)</b>
<b>Fluxos de caixa das ativ. de financiamento</b>			
Pagamento de juros de capital próprio	-	-	(468)
Dividendos/Lucros pagos/propostos	-	-	(4.002)
<b>Caixa liq. usado nas ativ. de financ.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.470)</b>
<b>Aumento liq. de caixa e equiv. de caixa</b>	<b>(2.385)</b>	<b>(1.614)</b>	<b>(17.158)</b>
Caixa e equiv. de caixa no início do período	2.513	1.742	18.900
Caixa e equiv. de caixa no fim do período	128	128	1.742

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 1. Contexto operacional:** A Easynvest - Título Corretora de Valores SA, tem por objeto social operar em mercados regulamentados de valores mobiliários e de mercadorias e futuros, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação vigente; subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria e de terceiros; encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários; exercer funções de agente fiduciário; instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento; intermediar operações no mercado de câmbio, inclusive por meio de sistemas de negociação de ativos autorizados pelo Banco Central do Brasil ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM); praticar operações no mercado de câmbio; praticar operações de conta margem; realizar operações compromissadas; praticar operações de compra e venda de metais preciosos; operar em bolsas de mercadorias e de futuros, por conta própria e de terceiros; prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica, em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais; e, exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM. Em 28 de março de 2013, foi deliberada a alteração da denominação social da Sociedade de **Título Corretora de Valores SA** para **Easynvest - Título Corretora de Valores SA**. 2. **Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Estas informações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 31 de janeiro de 2014. 3. **Resumo das principais práticas contábeis:** a) **Auração de resultado:** O regime de auração do resultado é o de competência. b) **Estimativas contábeis:** Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerente ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente. c) **Títulos e valores mobiliários e derivativos:** Os títulos e valores mobiliários são classificados nas categorias de acordo com a intenção da Administração em: negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Os títulos classificados na categoria "para negociação" são apresentados no ativo circulante e avaliados pelo valor de mercado, os classificados na categoria "disponíveis para venda" são avaliados pelo valor de mercado e os classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos contratados. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários e na venda definitiva dos títulos, estes ajustes são transferidos para as respectivas contas de resultado do período. d) **Operações em conta margem:** Representam operações de financiamento, na compra de novas ações no mercado à vista, regulamentadas pela Instrução CVM nº 51/86, de clientes do Home Broker. A remuneração destas operações é de até 4% a.m. O limite de crédito concedido no produto conta margem possui garantia mínima de 140%. e) **Negociação e intermediação de valores:** Demonstram pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na BM&FBOVESPA S.A., por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos. f) **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:** São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. g) **Permanente:** Imobilizado de uso - São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela

legislação tributária, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados" e de 10% a.a. para as demais contas. • **Intangível:** São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Corretora ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária à taxa de 20% a.a. h) **Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:** Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. **Provisões** - Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Corretora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. i) **Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescido de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. j) **Contingências:** Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. k) **Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em mercado aberto, aplicações em renda fixa e operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Outros Créditos **31.12.13 31.12.12**  
 Negociação e intermediação de valores **1.110 322**  
 Devedores conta liquidação pendente **1.110 322**  
 Diversos - Curto Prazo **20 515**  
 Adto. e antic. salariais **17 21**  
 Impostos e contrib. a compensar **3 494**  
 Diversos - Longo Prazo **79 79**  
 Devedores p/ depósito em garantia **79 79**

**Passivo Circulante**  
 Captações no mercado aberto  
 Carteira própria **383 -**  
 Letras Financeiras do Tesouro **383 -**  
 Outras obrigações  
 Fiscais e previdenciárias **186 491**  
 Impostos e contrib sobre lucros a pagar **- 244**  
 Impostos e contrib a recolher **186 247**  
 Negociação e intermediação de valores **33.466 54.205**  
 Caixa de registro e liquidação **403 2.277**  
 Comissões e corretegens a pagar **- 18**  
 Credores conta liquidação pendente **33.063 51.910**  
 Diversas - Curto Prazo **521 549**  
 Provisão p/ pagtos a efetuar **521 549**  
 Diversos - Longo Prazo **75 75**  
 Provisão p/ passivos contingentes **75 75**

**6. Capital social:** O capital social é de R\$ 12.315.840 divididos em 12.315.840 ações, sendo 6.157.920 ordinárias e 6.157.920 preferenciais, (307.896 em 2012, divididos em 153.948 ordinárias e 153.948 preferenciais), totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço, por acionistas domiciliados no país. A distribuição de dividendos de 25% do lucro líquido, deduzido do valor da reserva legal de 5%, não será obrigatória no exercício social em que a Administração o julgar incompatível com a situação financeira da Corretora, podendo a Diretoria propor à assembleia geral ordinária que se distribua dividendo inferior ao obrigatório ou nenhum dividendo. A assembleia geral poderá também, se não houver oposição de nenhum acionista presente, deliberar a distribuição de dividendos inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro. As ações preferenciais não terão direito a voto, mas gozarão de vantagem de prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso de ações, no caso de dissolução da Sociedade. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 não foi distribuído dividendos; e, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012 foi distribuídos o montante de R\$4.002. **7. Juros sobre capital próprio:** No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 não foi pago juros sobre capital próprio conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95. E, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012 foram pagos o montante de R\$ 468, e classificados na demonstração de resultados e demonstrações das mutações do patrimônio líquido de conformidade com a circular nº 2.739/97 e com efeitos tributários de R\$ 117 de IRPJ e R\$ 70 de Contribuição Social. **8. Contingências:** a) **Tributárias:** A Sociedade possui provisão de passivos contingentes no valor de R\$ 75 (R\$ 75 em 2012) referente a depósito judicial de I.S.S., com decisão final favorável, aguardando devolução de depósito. Em 2012 a Receita Federal do Brasil lavrou dois autos de infração relativos à desmaturalização de títulos patrimoniais. A administração da corretora optou pela adesão à anistia prevista na Lei 12.865/13, com a existência parcial referente a PIS e COFINS, mantida a discussão quanto ao IRPJ e CSLL no valor de R\$ 193. A avaliação dos advogados é de perda possível, motivo pelo qual não foi constituída a provisão contábil. b) **Trabalhistas:** A Sociedade possui uma ação trabalhista no montante de R\$ 68, que na avaliação dos advogados é de perda possível, motivo pelo qual não foi constituída a provisão contábil. **9. Responsabilidades:** A sociedade é responsável pela administração de fundos de investimentos e clubes de investimentos, cujos valores de patrimônio líquido no exercício eram:

**31.12.13 31.12.12**  
 Fundos de Investimentos Multimercado **49.323 110.767**  
 Clubes de Investimentos **10.299 12.564**  
 Total **59.622 123.331**

**10. Risco Operacional, Risco de Mercado, Risco de Crédito e Estrutura de Gerenciamento de Capital:** "Em atendimento às Resoluções 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09 e 3.988/11 do CMN, as estruturas de gerenciamento de easyn e a estrutura de gerenciamento de capital, estão disponíveis em www.easynvest.com.br."

**Luis Roberto Tadasi Takemori** - Diretor

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis**  
 Essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditor